

Carta reúne hoje Quércia e Ulysses

SÃO PAULO — A necessidade de um acordo político para apressar o trabalho da Constituinte e o problema da unidade do PMDB serão os principais assuntos do encontro, hoje à noite, entre o Governador Orestes Quércia e o Presidente do partido, Deputado Federal Ulysses Guimarães, no Palácio dos Bandeirantes.

Ulysses desembarca às 10 horas no Aeroporto Internacional de São Paulo, em Guarulhos, depois de uma permanência de 12 dias em Nova York.

Disposto a solucionar o quanto antes esses problemas, Quércia disse que, no encontro, se colocará à disposição de Ulysses. "Falta um balizamento — disse Quércia em entrevista em Campinas — para a economia e para a atividade política. E nós só sairemos desse encruzilhada com a nova Constituição votada e promulgada o mais rapidamente possível".

Segundo o Governador, a nova Constituição é a "principal aspiração de vinte anos de luta contra o regime militar", e o atraso em sua votação "é inexplicável e está causando prejuízos sérios ao País". Acrescentou que esta situação "provoca um clima de incerteza e desânimo, pois o fato é que, atualmente, ninguém está sabendo o que fazer".

Quércia pretende reforçar, no encontro com Ulysses, a responsabilidade do PMDB na solução desses problemas. Lembrará ao Presidente

do partido que os constituintes e o PMDB particularmente, por ser maioria, "estão devendo aos brasileiros um entendimento sobre o regime da Constituinte e a promulgação da nova Constituição".

— Os problemas brasileiros — disse Quércia — são complicados, daí a necessidade do maior empenho no seu tratamento. E o mais urgente possível. A renegociação da dívida externa está praticamente parada, o combate à inflação é tímido e a questão social e a insatisfação popular crescem a cada dia.

O Governador paulista acrescenta que por isso é preciso uma nova Constituição para que as regras sejam conhecidas, para que o empresário saiba como e onde investir e para que o Governo possa agir com firmeza e continuidade.

No encontro entre Quércia e Ulysses deverá ser definida a participação dos governadores na reunião do dia 9, em esquema para tentar um acordo político na Constituinte.

Na reunião será discutida também a aprovação do Presidente do partido à convocação de uma convenção após a promulgação da Carta, para a escolha do candidato do PMDB à Presidência da República.

**Lêla entrevista de
Quércia na página 10**